
**PERFIL E EXPECTATIVAS DOS FISIOTERAPEUTAS DO
COMPLEXO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE
MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

Amélia Pasqual Marques*, Cláudia Helena de Azevedo Cernigoy,
Regina Célia Turola Passos Juliani**, Denise Vianna Machado Ayres**,
Eliane Maria de Carvalho**, Eliana Harumi Takeda**,
Ana Maria Pereira Rodrigues Silva**, Luiz Antonio Fidalgo****

MARQUES, A.P, CERNIGOY, C.H.A., JULIANI, R.C.T.P., AYRES, D.V.M., CARVALHO, E.M.,
TAKEDA, E.H., SILVA, A.M.P.R., FIDALGO, L.A. Perfil e expectativas dos fisioterapeutas do
complexo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. *Rev.
Fisioter. Univ. São Paulo.*, v. 4, n. 2, p. 92-100, jul. / dez., 1997.

RESUMO: Este trabalho foi realizado pela Coordenadoria das Atividades de Fisioterapia (CAFIS) e teve como objetivo identificar o perfil dos fisioterapeutas que trabalham no Complexo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, HC/FMUSP, bem como suas expectativas em relação ao aperfeiçoamento profissional. Dentre os 125 fisioterapeutas que atuam no Complexo, 115 responderam ao questionário, evidenciando-se nas respostas que 78% deles são jovens (menos de 30 anos), formados há menos de 10 anos, e tem vínculo empregatício com o HC em parceria com as fundações Zerbini e Faculdade de Medicina; a participação em reciclagem, atualização e pesquisa figura nas expectativas de todos os profissionais entrevistados.

DESCRIPTORIOS: Fisioterapia, tendências. Fisioterapia, recursos humanos. Pessoal técnico de saúde, tendências. Pessoal técnico de saúde, educação. Educação médica. Escolas médicas.

INTRODUÇÃO

A Coordenadoria das Atividades de Fisioterapia (CAFIS) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, HC/FMUSP, foi constituída em 1991, diante da necessidade dos

fisioterapeutas do HC de se organizarem para participar do prêmio de incentivo à produção científica e de promoverem o entrosamento sistemático entre os fisioterapeutas que atuam nos diversos institutos, hospitais auxiliares e curso de graduação em Fisioterapia da FMUSP:

* Professora Doutora do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Presidente da Coordenadoria das atividades de Fisioterapia - CAFIS.

** Representantes da CAFIS.

Endereço para correspondência: Prof. Amélia Pasqual Marques. Curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Rua Cipotânea, 51. Cidade Universitária. 05360-000, São Paulo, SP.

“...objetivando coordenar e implementar uma política assistencial, de ensino, de pesquisa e de administração com a fisioterapia do complexo HC, em consonância com os objetivos do Hospital”.¹

Estão integrados à CAFIS: Instituto da Criança (ICR), Instituto do Coração (INCOR), Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT), Divisão de Medicina de Reabilitação (DMR), Hospital Auxiliar do Cotoxó, Hospital Auxiliar de Suzano, Unidade de Fígado, Instituto Central e Curso de Fisioterapia da FMUSP.

A CAFIS tem como proposta de trabalho:

- buscar o aperfeiçoamento e o intercâmbio de procedimentos fisioterápicos nas diferentes unidades;
- estimular os fisioterapeutas a desenvolver e publicar pesquisas;
- realizar encontros periódicos entre os fisioterapeutas para divulgação e intercâmbio de atividades;
- promover reuniões científicas do complexo HC para atualização dos profissionais;
- divulgar as atividades da CAFIS nas diferentes instâncias administrativas do Complexo HC.

Diante destas propostas, sentimos necessidade de conhecer melhor os fisioterapeutas

que fazem parte da CAFIS, bem como, identificar quais as suas expectativas com relação ao seu aperfeiçoamento profissional.

METODOLOGIA

Foi elaborado um questionário a ser respondido pelos fisioterapeutas nos meses de setembro e outubro de 1997. O questionário procurou identificar dados referentes ao local de trabalho e de formação acadêmica, além de aspectos referentes à atualização e reciclagem destes profissionais. Anteriormente, em 1996, havia sido feito estudo semelhante, porém, devido ao grande número de contratações durante este ano de 1997, propôs-se atualizar os dados anteriormente obtidos. A elaboração do mesmo foi discutida por todos os integrantes da diretoria da CAFIS e, somente após este procedimento, o mesmo teve um formato definitivo.

A sua aplicação deu-se através do representante de cada Instituto na CAFIS e cada um se encarregou de distribuí-lo e recolhê-lo, devidamente preenchido, junto a cada fisioterapeuta.

O questionário foi respondido por 115 fisioterapeutas e os dados tabulados serão apresentados a seguir (Quadro 1):

QUADRO 1 - NÚMERO DE FISIOTERAPEUTAS QUE RESPONDERAM O QUESTIONÁRIO

LOCAL	TOTAL DE FISIOTERAPEUTAS	RESPONDERAM
Instituto do Coração (INCOR)	37	34 (92 %)
Instituto de Ortopedia (IOT)	21	20 (95 %)
Instituto Central (ICHC)	18	16 (88 %)
Divisão de Medicina de Reabilitação (DMR)	11	10 (91 %)
Hospital Auxiliar de Suzano	8	8 (100 %)
Serviço do Fígado	11	8 (73 %)
Instituto da Criança (ICr)	7	7 (100 %)
Hospital do Cotoxó	2	2 (100 %)
Curso de Fisioterapia da FMUSP	10	10 (100 %)
TOTAL	125	115 (92%)

¹ Estatutos publicados no Diário Oficial do Estado em 16/06/92.

RESULTADOS

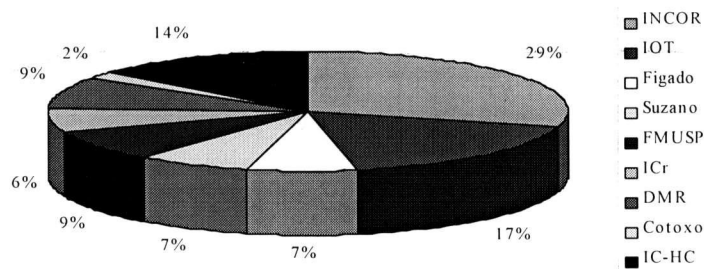
Características dos sujeitos

• *Local de trabalho*

Com relação ao local de trabalho, observa-se no Gráfico 1, que os fisioterapeutas estão distribuídos em nove locais diferentes: Instituto do Coração (INCOR), Instituto de Ortopedia (IOT), Cirurgia Experimental (Serviço do Fígado), Hospital Auxiliar de Suzano, Instituto da Criança (ICr), Divisão de Medi-

cina de Reabilitação (DMR), Hospital do Cotoxó, Instituto Central do Hospital das Clínicas (ICHC) e Curso de Graduação em Fisioterapia da FMUSP. Mais da metade do total de fisioterapeutas, está concentrado no INCOR (29%), IOT (17%) e ICHC (14%). As demais DMR, FMUSP, Unidade do Fígado e Suzano, correspondem a 9% e 7% respectivamente, sendo o ICr, e Cotoxó responsáveis por apenas 8% do total de fisioterapeutas no complexo Hospital das Clínicas.

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS FISIOTERAPEUTAS NOS LOCAIS DE TRABALHO JUNTO AO COMPLEXO HOS PITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP

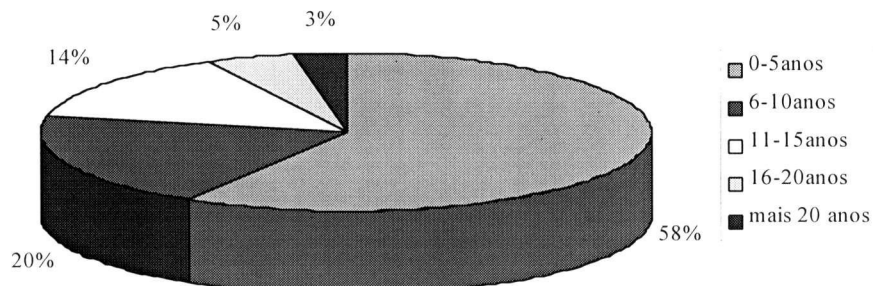


• *Tempo de trabalho no Hospital das Clínicas (HC)*

Pelos dados obtidos, pode-se observar no Gráfico 2, que uma grande parcela (58%) trabalha no Hospital das Clínicas há menos de 5 anos, 20% entre 6 e 10, 14% de 11 a 15 anos

e apenas 8% trabalham há mais de 16, o que nos faz supor que os baixos salários tenham atraído apenas recém-formados que estariam muito mais interessados na possibilidade de aprimorar seus conhecimentos teórico-práticos voltados à assistência, ao ensino e a pesquisa que o hospital oferece.

GRÁFICO 2 - TEMPO DE TRABALHO (EM ANOS) QUE OS FISIOTERAPEUTAS ESTÃO NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP



MARQUES, A.P, CERNIGOY, C.H.A., JULIANI, R.C.T.P., AYRES, D.V.M., CARVALHO, E.M., TAKEDA, E.H., SILVA, A.M.P.R., FIDALGO, L.A. Perfil e expectativas dos fisioterapeutas do complexo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. *Rev. Fisioter. Univ. São Paulo.*, v. 4, n. 2, p. 92-100, jul. / dez., 1997.

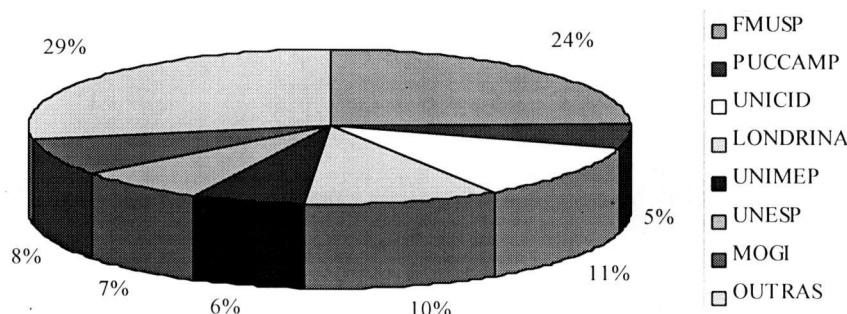
Os fisioterapeutas que trabalham no complexo HC, acompanham a média brasileira, havendo predominância de mulheres. No Hospital das Clínicas, há 91 mulheres (79%) e 24 homens (21%).

• *Local de formação dos fisioterapeutas*

O Gráfico 3 ilustra o local onde os 115 fisioterapeutas se formaram. Destes, 24% formaram-se na FMUSP, vindo a seguir a Universidade da Cidade de São Paulo - UNICID e Universidade Estadual de Londrina com 11 e 10%, Clube Náutico Mogiano, Uni-

versidade Estadual Paulista - UNESP, Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP e Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUCAMP com 8%, 7%, 6% e 5% respectivamente. Há ainda fisioterapeutas que se formaram em diferentes cursos, englobados na categoria outras, e responsáveis por 29%.

GRÁFICO 3 - LOCAL DE FORMAÇÃO DOS FISIOTERAPEUTAS

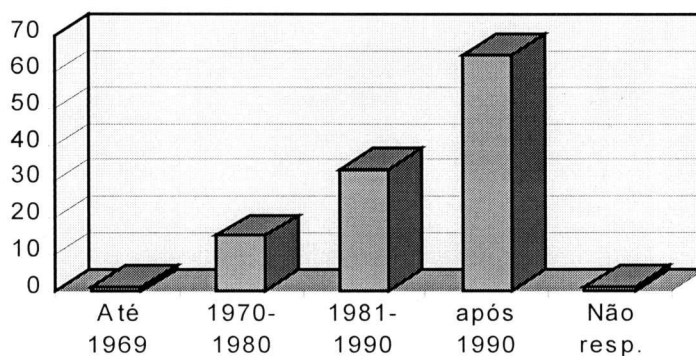


• *Ano de formação dos fisioterapeutas*

No Gráfico 4 pode-se verificar que mais da metade (56,5%) dos fisioterapeutas

concluíram o curso de graduação após 1990 e 33 entre 1981 e 1990. Apenas um fisioterapeuta formou-se antes de 1970 e somente 15 formaram-se na década de 70.

GRÁFICO 4 - ANO DE FORMAÇÃO DOS FISIOTERAPEUTAS

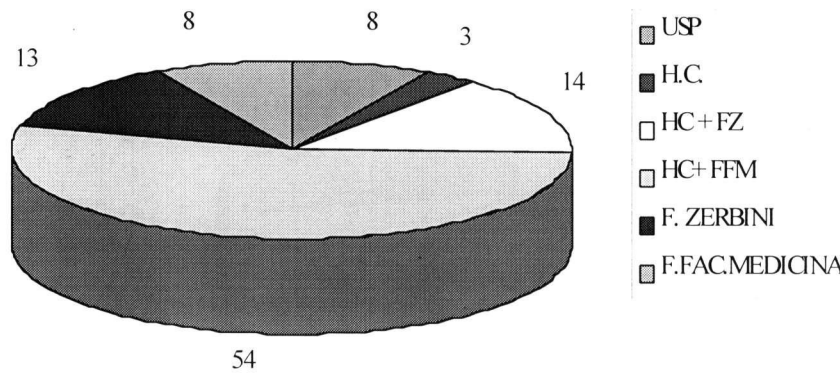


• *Tipo de vínculo empregatício*

O Gráfico 5 mostra o tipo de vínculo empregatício vigente entre os fisioterapeutas do complexo HC. Sem dúvida alguma, o vínculo predominante é a associação de HC - Fundação Faculdade de Medicina (54 %), e HC - Fundação Zerbini 14%. Existem ainda fisioterapeu-

tas contratados somente pelas fundações, tanto Zerbini quanto Faculdade de Medicina (13 e 8% respectivamente). O Curso de Fisioterapia é responsável por 8% dos fisioterapeutas e apenas 3% têm vínculo somente com o Hospital das Clínicas. Dos fisioterapeutas que trabalham no Hospital das Clínicas, 43% têm outro vínculo empregatício.

GRÁFICO 5 - TIPO DE VÍNCULO EMPREGATÍCIO DOS FISIOTERAPEUTAS DO HC/FMUSP



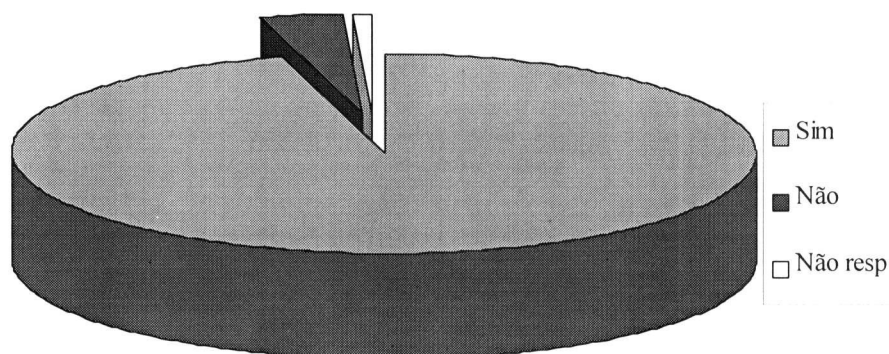
Atualização e reciclagem dos fisioterapeutas

• *Participação em eventos*

Como se pode observar no Gráfico 6, os

fisioterapeutas têm demonstrado interesse em participar de eventos científicos, e nos últimos três anos, a participação dos mesmos foi da ordem de 96 %, sugerindo grande interesse por atualização e reciclagem.

GRÁFICO 6 - PARTICIPAÇÃO DOS FISIOTERAPEUTAS EM EVENTOS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

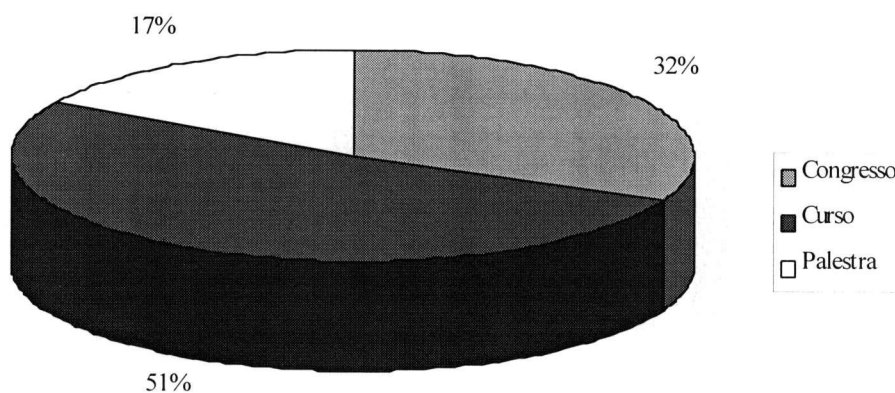


• *Eventos de interesse dos fisioterapeutas*

O Gráfico 7 refere-se aos eventos de maior interesse citados pelos fisioterapeutas. A preferência por cursos e congressos corres-

ponde a 83 % e palestras a 17 %, levando-nos a inferir que há necessidade do hospital investir na atualização e reciclagem de seus profissionais, já que os mesmos mostram-se muito receptivos a estes aspectos.

GRÁFICO 7 - EVENTOS DE MAIOR INTERESSE DOS FISIOTERAPEUTAS

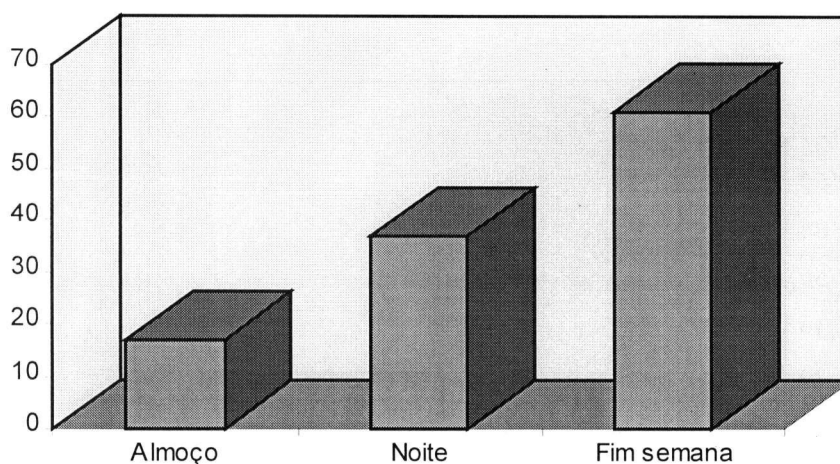


• *Preferência de horário para eventos*

O Gráfico 8 mostra a preferência de horários para a realização de eventos. Do total da amostra 61 preferem eventos nos fins de semana, sendo que o período noturno foi

escolhido por 37 dos entrevistados e apenas 17 preferem o horário de almoço. Infere-se então, que os eventos, a serem programados visando atender basicamente os fisioterapeutas do HC, devem ser ministrados, preferencialmente, nos fins de semana e à noite.

GRÁFICO 8 - HORÁRIO DE PREFERÊNCIA PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS

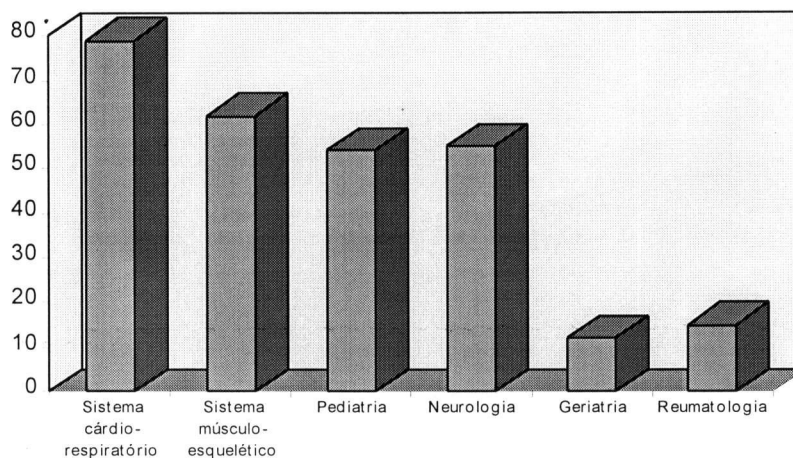


• *Áreas de interesse*

O Gráfico 9 refere-se às áreas de interesse dos fisioterapeutas para possível realização

de eventos, cursos etc. Os mesmos podiam escolher mais de uma área. Assim a área de maior interesse foi a cardio-respiratória, seguida pela músculo-esquelética, neurologia e pediatria.

GRÁFICO 9 - ÁREAS DE INTERESSE DOS FISIOTERAPEUTAS

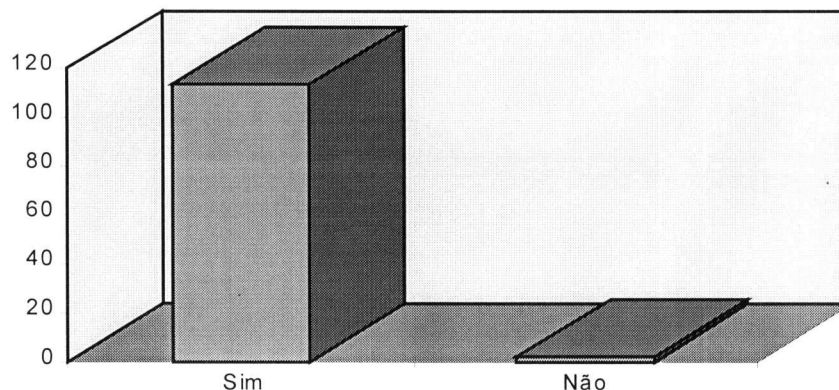


• *Participação em encontros dos fisioterapeutas do HC*

O Gráfico 10 refere-se ao interesse por participar em cursos de atualização e encontros entre os fisioterapeutas do complexo HC/

FMUSP. Somente quatro pessoas não mostraram interesse em participar de encontros futuros e duas não participariam de cursos, o que nos leva a supor que há necessidade de incentivar a integração e atualização dos profissionais.

GRÁFICO 10 - DISPONIBILIDADE DO FISIOTERAPEUTA PARA PARTICIPAR DE CURSOS



• *Leitura e assinatura de revistas científicas*

Os Gráficos 11, 12 e 13 referem-se aos hábitos do fisioterapeuta quanto à leitura e assinatura de revistas científicas e ainda ao desejo de publicar em revistas científicas. Com relação ao hábito de leitura, 93 % preferem ler artigos científicos, mas

somente 23 % assinam revistas científicas. Setenta e cinco por cento demonstram desejo de publicar e apenas 18% não o fazem, presume-se assim que haja falta de periódicos na área, ou pouca divulgação dos mesmos, sugerindo a necessidade de incentivar o fisioterapeuta a publicar o resultado de seus trabalhos.

GRÁFICO 11 - HÁBITO DE LEITURA DE REVISTAS CIENTÍFICAS

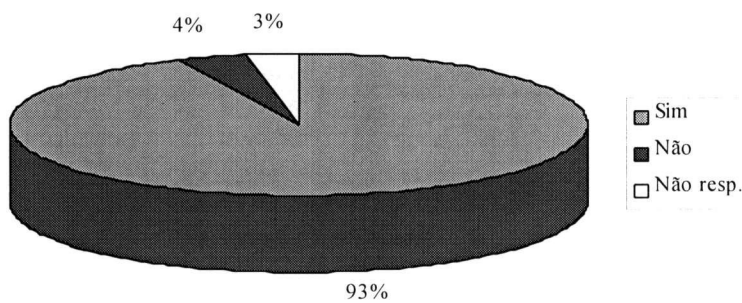


GRÁFICO 12 - FREQUÊNCIA COM QUE OS FISIOTERAPEUTAS ASSINAM REVISTAS CIENTÍFICAS

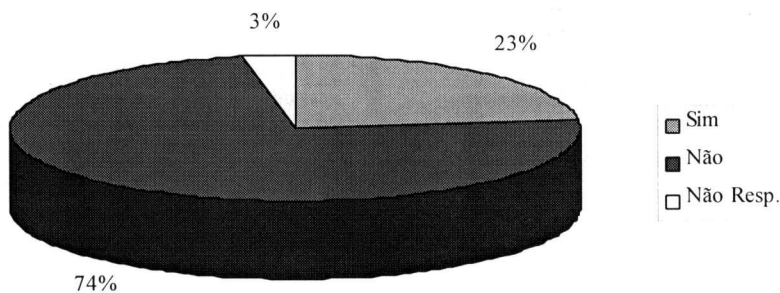
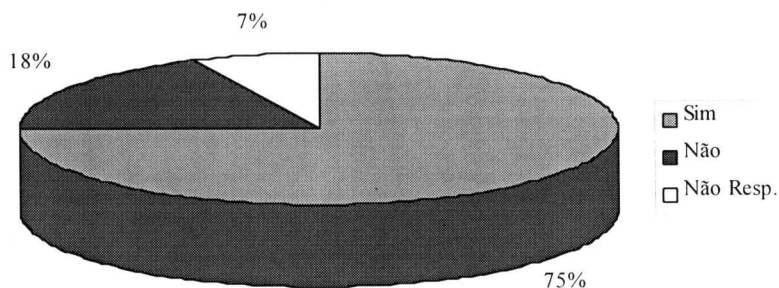


GRÁFICO 13 - INTERESSE DEMONSTRADO PELOS FISIOTERAPEUTAS PARA PUBLICAR EM REVISTAS CIENTÍFICAS



DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Os dados apontam alguns aspectos importantes:

- Os fisioterapeutas que trabalham no HC/FMUSP são jovens e 78 % trabalham há menos de 10 anos.
- O tipo de vínculo empregatício é uma preocupação da CAFIS. Dos 115 profissionais identificados, 89 % tem vínculo com as Fundações (Zerbini e Faculdade de Medicina), como forma de complementação salarial dos profissionais, já que os salários encontram-se altamente defasados em relação ao mercado de trabalho.
- Os dados revelam que a reciclagem, atualização e pesquisa, que não é privilegiado

nem proporcionado pelo HC/FMUSP, e encontram uma população disponível e com necessidades emergentes.

Sendo assim, pretendemos a curto prazo, oferecer aos fisioterapeutas reciclagem e atualização através de cursos e palestras oferecidos pela CAFIS e outros Institutos do complexo HC/FMUSP, contando, para tanto, com a compreensão de diretores e chefes imediatos, no intuito de facilitar a liberação dos profissionais para tais eventos.

Por outro lado, achamos necessário que o Hospital das Clínicas comece a discutir a formação de um quadro próprio de fisioterapeutas com acesso à carreira acadêmica, a exemplo do que acontece com outros profissionais de nível superior.

MARQUES, A.P., CERNIGOY, C.H.A., JULIANI, R.C.T.P., AYRES, D.V.M., CARVALHO, E.M., TAKEDA, E.H., SILVA, A.M.P.R., FIDALGO, L.A. Physical therapists at the Complexo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo: profile and expectations. *Rev. Fisioter. Univ. São Paulo.*, v. 4, n. 2, p. 92-100, jul. / dez., 1997.

ABSTRACTS: This survey, carried out by the Coordination of Physical Therapy Activities (CAFIS), aimed at better knowing the profile and professional expectations of the 125 therapists at work in the Complex Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 115 of them have answered the questionnaire, showing that 78% are young (under 30), graduated less than 10 years ago and have working links with the Hospital in partnership with the foundations Zerbini and Faculdade de Medicina; the participation in recycling, updating and research activities is among the expectations of all the inquired subjects.

KEYWORDS: Physical therapy, trends. Allied health personnel, trends. Allied health personnel, education. Education medical. Schools medical.

Recebido para publicação: 10/10/97

Aceito para publicação: 15/11/97